

PROGRAMAÇÃO GERAL**(Todas as atividades serão realizadas na Faculdade de Educação da UFMG)****18/11 (Quarta-feira)****NOITE****17h – Credenciamento e entrega de material****18h – Mesa de abertura**

- Profa. Dra. Juliane Corrêa – Diretora da Faculdade de Educação da UFMG
- Profa. Dra. Isabel Cristina Alves da Silva Frade – Diretora do CEALE/FAE/UFMG
- Prof. Dr. Carlos Augusto Novais – Coordenador do GPELL/CEALE/FaE/UFMG
- Profa. Dra. Celia Abicalil Belmiro, Prof. Dr. Josiley Francisco de Souza, Prof. Dra. Mônica Correia Baptista - Comissão organizadora GPELL/CEALE/FaE/UFMG

18h30min – Atividade Cultural: Eduardo Mortimer - Trip Lunar**19h30min – Conferência de abertura**

Professor Peter Hunt (professor emérito da University of Cardiff- UK)

Textos para crianças, leitura infantil e o problema da literatura

Embora a 'literatura infantil' seja frequentemente marginalizada no ambiente acadêmico, ela é vital para o desenvolvimento literário e cultural dos indivíduos e das nações. Nós somos o que lemos como se fôssemos crianças; as nações se reconhecem por meio de imagens e atitudes absorvidas na infância. As questões mais importantes são: o que devemos dar às crianças para ler? Quais são os 'bons' textos para crianças? Os julgamentos que fazemos dependem da nossa (inevitavelmente complexa) relação com a infância e com os conceitos sociais de crianças e infância (que mudam, dependendo da época e do lugar). Há dois problemas recorrentes. O primeiro é como leitores não qualificados e inexperientes interpretam e compreendem textos: isto levanta questões sobre adequação de material, censura e controle. O segundo é o conceito de 'literatura'. No senso comum do hemisfério norte, 'literatura' significa textos 'superiores' aos outros, de alguma forma; isso não é um conceito útil, quando se lida com crianças e textos, e leitura das crianças deve ser vista como um "sistema" separado. Precisamos valorizar os textos das crianças em si mesmos, em vez de considerá-los textos necessariamente "mais simples" e, portanto, inferiores aos textos "adultos", ou como meros degraus para letramento literário adulto.

Mediadora/Comentarista: Prof. Dra. Celia Abicalil Belmiro

19/11 (Quinta-feira)**MANHÃ****9h às 11h – MESA 1: Arte literária e diversidade****Componentes:**

- Profa. Dra. Frieda Liliana Morales Barco (Universidad San Carlos/ Guatemala - Universidade Estadual de Maringá/CAPES)
- Profa. Dra. Nazareth Soares Fonseca (PPG- Letras/PUC/MG)
- Profa. Dra. Sônia Maria de Melo Queiroz (FALE/UFMG)
- **Mediador:** Prof. Dr. Josiley Francisco de Souza (GPELL/CEALE/FaE/UFMG)

Ementa:

Quando se trata de diversidade cultural e literatura, na América Latina, um estudo realizado na Guatemala constata que a tradição oral e popular tem sido excluída, não se considerando as obras de povos minoritários que integram a Nação: maia, xinca e garífuna. Em se tratando do Brasil, quais são as raízes culturais do povo brasileiro? Essa pergunta tem sido respondida de modo tímido por estudos históricos, fazendo sempre entrever grande diferença, marcada por um olhar europeu etnocêntrico, que deixa em desvantagem indígenas, primeiros habitantes, e africanos, involuntariamente trazidos escravizados para esta terra. Mas o que há de valoroso nessas duas culturas, para que seus descendentes possam construir uma outra imagem de si mesmos, uma outra autoestima? Em resposta à luta de movimentos sociais, foi necessária força de Lei, para que se estabelecesse o estudo da História e da Cultura desses dois povos e se valorizasse a sua contribuição para a formação da sociedade brasileira. Como os professores, descendentes diretos, incontestáveis, ou não, podem tratar desses assuntos com seus alunos, “sobretudo nas disciplinas de História, Arte e Literatura”, no ambiente escolar, no seio de uma sociedade multirracial? Esta mesa redonda pretende destacar fontes do imaginário cultural, especialmente da literatura nascida nas histórias, na memória, na musicalidade do oral, perpassadas por narrativas, imagens e outras artes, buscando um modo concreto e abstrato da linguagem, da escrita poética, nessas culturas, para crianças, jovens e adultos.

11h às 11h 30min – Intervalo**11h 30min às 13h – Sessões de Comunicação**

As sessões de comunicação se constituirão de apresentações de trabalhos de pesquisas e relatos de experiência.

TARDE**14h30min às 16h30min - MESA 2: Livros ilustrados****Componentes:**

Pesquisador e Ilustrador Istvansch (Dirección Nacional de Posgrado en Artes Visuales "Ernesto de la Cárcova" (Argentina)

Profa. Dra. e Ilustradora Graça Lima (UFRJ- Brasil)

Prof. Dra. Celia Abicalil Belmiro (GPELL/CEALE/FaE/UFMG)

Mediadora: Prof. Dra. Celia Abicalil Belmiro (GPELL/CEALE/FaE/UFMG)

Ementa:

Os livros ilustrados têm se revelado, nos últimos anos, como uma das mais importantes produções no âmbito da literatura, seja infantil, juvenil ou, ainda, adulta. Esse amplo espectro das publicações tem possibilitado diferentes endereçamentos e incluído temáticas que não faziam parte, até pouco tempo, das prioridades da área, como as relações étnico-raciais, os livros para bebês, as questões de gênero, os livros digitais, além de estudos desses livros que envolvem a literatura e a neurociência, a literatura e as emoções provocadas pela relação empática dos leitores frente às propostas de leitura. São vários os caminhos que os autores, sejam os ilustradores ou os escritores, têm em mãos para constituir formas híbridas de linguagens, adequando-as aos mais diversos multimodos de realização. Todavia, algumas questões se impõem: Estão os professores adequadamente formados para mediar o livros com imagens? E os livros de imagens? De que modo os mediadores podem explorar as dimensões discursiva e plástica que integram a narrativa da palavra e da imagem? Esses são critérios suficientes para a realização de uma leitura proficiente dos livros ilustrados? Assim, essa mesa redonda propõe uma discussão sobre o livro ilustrado e suas formas de mediação, considerando a importância das imagens para a constituição da narrativa contemporânea e a função estética dos projetos gráfico-editoriais como um dos elementos que organizam essa linguagem.

16h30min às 17h – Intervalo**17h às 19h – DIÁLOGOS SOCRÁTICOS****Componetes:**

Prof. João Luís Ceccantini (UNESP)

Profa. Raquel Guimarães (PUC/MG)

Profa. Valéria Maria Pena Ferreira (UFVJM)

Mediador: Prof. Rildo Cosson (GPELL/CEALE/FaE/UFMG)

Ementa:

Com o propósito de divulgar diferentes formas de analisar o texto literário em sala de aula, o Jogo do Livro apresenta o Seminário Socrático, que será realizado com um professor-mediador e três professores como leitores. Um seminário socrático é uma discussão em que se realiza a análise de um texto, podendo ser uma obra literária ou um texto sobre uma obra literária, a exemplo de um estudo crítico ou uma resenha. O debate é mediado pelo professor que faz perguntas, conduzindo a análise. Os participantes são os leitores do texto que respondem as perguntas e vão se apropriando das respostas uns dos outros para construir a leitura do texto. Tradicionalmente essas perguntas são de três tipos: perguntas de abertura, perguntas de entendimento e perguntas de encerramento. Por

meio do Seminário Socrático se busca incentivar o pensamento crítico, aprofundar a capacidade de julgamento e ampliar a capacidade analítica conforme a maiêutica que o inspira. O público poderá participar ao final realizando suas próprias questões aos professores-leitores.

19h às 20h – BATE-PAPO COM ESCRITORES E ILUSTRADORES

Marilda Castanha (Brasil) e Istvansch (Argentina)

Mediadora: Celia Abicalil Belmiro (Brasil)

20h – Lançamento de livros

20/11 (Sexta-feira)

MANHÃ

8h 30min às 10h 30min – MESA 3: Mediações de Leitura Literária na Primeira Infância

Componentes:

Ana Garralón (Crítica literária e Pesquisadora em Literatura Infantil e Juvenil - Espanha)

Profa. Dra Carolina Machado Momm (Núcleo de Desenvolvimento Infantil - UFSC)

Profa. Dra. Mônica Correia Baptista (NEPEI-GPELL/CEALE/FaE/UFMG)

Mediadora: Profa. Dra. Mônica Correia Baptista

Ementa:

A mediação de leitura vem sendo compreendida como processo de inclusão cultural que pressupõe agentes de cultura, ou seja, pessoas capazes de estabelecer pontes entre os universos culturais, transitar em contextos diversos, fazendo interagir diferentes mundos e experiências por meio da literatura, numa interface com outras linguagens artísticas e suportes de leitura. Em consonância com a temática do XI Jogo do livro, esta mesa redonda pretende debater tais processos junto a bebês e demais crianças menores de seis anos, em instituições escolares e não escolares. Que saberes e conhecimentos devem mobilizar os mediadores de leitura que atuam com crianças tão pequenas? Como os espaços de leitura devem se estruturar de forma a garantir uma adequada mediação, considerando idades tão precoces? Que critérios de seleção devem ser empregados pelos mediadores para compor um acervo literário pensado para crianças que ainda não leem nem escrevem convencionalmente? Que práticas de mediação devem e podem ser propostas? Que habilidades, capacidades, conhecimentos devem ser desenvolvidos pelas crianças? Que objetivos deve ter um mediador em relação à formação do pequeno leitor, ou seja, que contribuições ele daria para o letramento literário dessas crianças?

10h30min às 11h – Intervalo

11h às 13h – MESA 4: Políticas Públicas de leitura e suas possibilidades de mediação

Componentes:

Profa. Dra. Cristiane Dias (UFMA)

Profa. Dra. Leila Barros (SMED/PBH)

Profa. Dra. Aparecida Paiva (CEALE/UFMG)

Mediadora: Profa. Dra. Aparecida Paiva (GPELL/CEALE/FaE/UFMG)

Ementa:

Vários são os mediadores que se interpõem entre o livro de literatura e o leitor. Antes mesmo do efetivo encontro entre ambos, num contexto de escolarização, é importante destacar duas instâncias de mediação pouco contempladas como objeto de estudo entre as pesquisas sobre literatura: as políticas públicas de avaliação e seleção de acervos de literatura e a resposta das editoras a essas demandas. Assim, essa mesa redonda propõe uma análise crítica e reflexiva de três políticas públicas de leitura, no intuito de promover uma reflexão mais abrangente sobre suas possibilidades de mediação e os desafios a serem superados. Em âmbito municipal, a apresentação “literatura na mochila: desafios da mediação”, abordará o Kit de Literatura distribuído anualmente para estudantes das escolas municipais de Belo Horizonte/MG e das creches conveniadas, contemplando a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e a Educação de Jovens e Adultos. Será discutida a distribuição de livros para uso pessoal das famílias, desde o ponto de vista da posse do objeto livro até as possibilidades e os impasses da mediação no contexto escolar, onde os livros são distribuídos. O projeto, implantado no estado do Maranhão - “Faróis da Educação” - é debatido como uma alternativa às bibliotecas escolares do estado, problematizado e discutido, enquanto espaço desvinculado da escola. O “Programa Nacional Biblioteca da Escola” –PNBE, criado em 1997, com o objetivo de garantir acesso a obras de literatura infantil e juvenil a alunos de escolas públicas, foca na discussão de como uma política pública, em âmbito nacional, pode/deve garantir a mediação literária, fazendo jus ao enorme e sistemático investimento governamental. E síntese, aspectos como a distribuição de livros diretamente aos alunos, espaços de leitura e bibliotecas escolares; acompanhamento, avaliação, usos e efeitos desses livros na educação; a formação de professores e profissionais de bibliotecas e espaços de leitura como mediadores de leitura; endereçamentos vários, especialmente aos segmentos atendidos pelos programas, serão objeto de reflexão, a partir das políticas públicas em análise. Tais aspectos podem indicar pistas para uma nova etapa dessas políticas, para além da distribuição e criação de espaços alternativos: as possibilidades de mediação literária no contexto das políticas públicas.

TARDE**14h 30min às 16h – Sessões de Comunicação**

As sessões de comunicação se constituirão de apresentações de trabalhos de pesquisas e relatos de experiência.

16h às 16h30min – Intervalo**16h30min às 18h30min – MESA 5: Trajetórias, espaços e experiências Literárias****Componentes:**

Profa. Dra. Graça Paulino (FaE/Ceale/UFMG)

Profa. Silvana Gilli (Biblioteca Comunitária A barca dos livros. Florianópolis/ SC)

Prof. Dr. Roberto César (FaE/UFMG)

Mediadora: Profa. Dra. Maria Zélia Versiani Machado GPELL - CEALE - FaE - UFMG)

Ementa:

A mesa abordará questões relativas a experiências literárias que revelam valores, escolhas e repertórios que se constroem em torno do letramento literário, pelo viés de trajetórias ou de experiências mediadoras da leitura literária em bibliotecas e outros espaços de leitura. Algumas das questões que a instigante temática mobiliza dizem respeito a experiências socializadoras que são

importantes para a criação e manutenção de disposições para a leitura de livros, da infância à idade adulta. Dentre elas, destaca-se o papel de bibliotecas escolares e não escolares na formação de leitores e também de mediadores (pais, bibliotecários, professores, agentes culturais), amantes da literatura. No que tange aos processos mediadores, importa problematizar se a oferta de bons livros é suficiente para a garantia do esperado hábito da leitura. Sob perspectivas variadas que abrangem pesquisas e práticas, os componentes da mesa pretendem, enfim, discutir como experiências com o livro de literatura, desde a infância, são aproveitadas/ressignificadas/fortalecidas no decorrer da vida por meio da socialização (família, comunidade, bairro, escola, biblioteca etc.) e como podem se consolidar em práticas de leitura duradouras.

18h30min – Encerramento

- Profa. Dra. Isabel Cristina Alves da Silva Frade – Diretora do CEALE/FAE/UFMG
- Prof. Dr. Carlos Augusto Novais – Coordenador do GPELL/CEALE/FaE/UFMG
- Profa. Dra. Celia Abicalil Belmiro, Prof. Dr. Josiley Francisco de Souza, Profa. Dra. Mônica Correia Baptista – Comissão organizadora GPELL/CEALE/FaE/UFMG